

## **ANPOCS 2010**

### **MESA REDONDA:**

### **OS SENTIDOS SOCIAIS DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS**

**Dia 26 de outubro de 2010 - 9h.**

**Org.: Nadya Araujo Guimarães (USP e CEM/INCT)**

**Federico Neiburg (Museu Nacional/PPGAS, UFRJ)**

#### **Os sentidos do dinheiro, as moedas imaginárias e os números públicos.**

O objetivo dessa apresentação é propor uma abordagem compreensiva dos sentidos sociais do dinheiro capaz de considerar ao mesmo tempo: (a) a dimensão singular das trocas e a dimensão totalizante dos fatos monetários, que dizem respeito a entidades de grande escala como mercados ou nações, e (b) as idéias e práticas monetárias ordinárias (das pessoas, no dia a dia) e as idéias e práticas monetárias eruditas (dos especialistas). Essa proposta é desenvolvida em referência a situações nas quais há uma decalagem entre duas das funções canônicas do dinheiro, unidade de conta e meio de pagamento: o uso de moedas imaginárias para fixar preços no Haiti e a utilização de números (indexadores) no período de alta inflação no Brasil.

**Roberto Grün (DEP, Neseft/UFScar)**

#### **Finanças, elites e sociedade brasileiras: revelações facilitadas pela crise financeira**

Resumo: A crise financeira internacional em curso revela diversas facetas pouco consideradas das relações entre a esfera financeira e outros espaços da sociedade. A principal delas, que pretendo trabalhar na comunicação, é que a atividade dos “mercados” é dependente de arbitrários que se constituem ou se desvanecem através de guerras culturais nas quais os pontos de vista típicos do mercado financeiro sobre a economia e a sociedade se impõem ou enfraquecem. Assim, a dominação financeira pode ser considerada como um modo de dominação e estudada proficuamente na esfera da legitimação. Para tanto apresento uma cronologia das disputas recentes na sociedade brasileira em torno da caracterização da crise, pretendendo sustentar o ponto de vista acima.

**Ana Cristina Braga Martes (FGV/EAP, SP )**

#### **Sociologia Econômica das Migrações Internacionais**

O objetivo geral desta apresentação é chamar a atenção para as potencialidades do uso da abordagem da Sociologia Econômica nos estudos migratórios recentes. Com este objetivo, serão destacados, dentro desta abordagem, as seguintes dimensões: racionalidade e decisão de emigrar; redes migratórias e modos de

incorporação, mercado de trabalho e empresas étnicas, entre outros. A recente emigração brasileira será tomada como referência fundamental a ser analisada na discussão desses temas.

**Nadya Araujo Guimarães (USP/PPGS e INCT/CEM)**

**Redes pessoais e obtenção de trabalho: Os mecanismos não-mercantis na operação do mercado**

Nessa comunicação pretende-se argüir sobre a importância dos determinantes não-mercantis na operação do mercado de trabalho, de modo a avançar no entendimento dos mecanismos pelos quais se distribuem as oportunidades nesse mercado. Assume-se que as chances de acesso a uma ocupação variam não apenas em função da diferente estrutura de mercados regionais de trabalho, ou dos atributos dos indivíduos que ali competem, mas igualmente em função do significado que estes conferem à procura de trabalho e da natureza das redes mobilizadas para tal. Para documentá-lo serão usados dados de *survey* amostral com pessoas em busca de emprego em agências em São Paulo, combinados com análise de entrevistas biográficas e de redes, aplicadas a uma sub-amostra de casos típicos.

**Marie-France Garcia-Parpet (INRA, França )**

**L'encadrement du marché : affaire d'Etat ou d 'expertise privée ?**

En s'appuyant, entre autres, sur le cas de la certification des produits biologiques, on essayera d'analyser le nouvel encastrement social produit par la montée en puissance des normes privées et leurs corollaires, les organismes certificateurs "indépendants", nouvelle forme de régulation du marché.